



PROJETO

1. **EIXO TEMÁTICO:** Saúde e Bem Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem – estar para todos, em todas as idades.

2. **NOME DO PROJETO:** A Magia do Circo, como ferramenta de formação e Transformação Social de Crianças e Adolescentes.

3. **EDIÇÃO DO PROJETO:** 1ª

4. **ATIVIDADE A SER EXECUTADA:** Atividade artística e cultural

5. **APRESENTAÇÃO DO PROJETO:**

O projeto “A Magia do Circo, como ferramenta de formação e Transformação Social de Crianças e Adolescentes” tem por objetivo a execução de atividade artística e cultural, a ser ministrada nos espaços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e Serviço de Acolhimento Familiar – Programa Famílias Acolhedoras, do município de Joinville, a fim de promover a divulgação do potencial educativo, formativo e lúdico das atividades circenses.

O projeto a ser desenvolvido terá como foco a participação e a presença das crianças e adolescentes nas atividades e nos eventos propostos a fim de resgatar o protagonismo, visto que as aulas de circo, contribuem para o desenvolvimento das mesmas, pois algumas habilidades poderão ser estimuladas: força, flexibilidade, equilíbrio, agilidade e coordenação motora, além de promover a criatividade e a sensibilidade da criança e adolescente por serem atividades de expressão artística.

Neste contexto, a arte tem a capacidade de transformar o sujeito e possibilita a integração de crianças e adolescentes na sociedade através da manifestação artística. O Circo traz como proposta o estímulo e reconhecimento de suas próprias inteligências múltiplas, através de atividades circenses é desenvolvido a inteligência espacial (inteligência corporal sinestésica, habilidade de usar o corpo para resolver problemas), inteligência interpessoal (habilidade de compreender as pessoas e relacionar-se com os outros), inteligência intrapessoal (competência para autoconhecer-se e estar bem consigo mesmo, administrando seus sentimentos e emoções a favor de seus projetos).



Secretaria de Assistência Social

Em fim, o projeto ressaltará a importância do Circo enquanto parte relevante da cultura e fomentar os valores éticos e morais fundamentais para a vida em comunidade e para o desenvolvimento pessoal e social da criança e do adolescente.

6. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Conhecer o universo circense.

-Proporcionar o acesso de crianças e adolescentes do município de Joinville à prática de modalidades do circo a fim de favorecer seu desenvolvimento saudável no âmbito físico, emocional e social.

-Favorecer um ambiente físico e social que possibilite um espaço de novas e significativas aprendizagens proporcionando um espaço onde a criança aprenda a vencer desafios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Valorizar os profissionais do circo;
- Conhecer diferentes brincadeiras do circo;
- Estimular a criatividade, imaginação, socialização e integração;
- Desenvolver a atenção e raciocínio;
- Desenvolver o gosto pelas artes circenses;
- Oferecer momentos de lazer e recreação;
- Contribuir para o desenvolvimento motor e cognitivo;
- Fomentar a autonomia e protagonismo infanto juvenil;
- Proporcionar acesso a arte e a cultura do circo;
- Oportunizar às crianças e aos adolescentes o contato com diferentes tipos de técnicas artísticas.
- Ampliar a gama de vivências e experiências formativas;
- Facilitar a expressão corporal e linguagem;
- Identificar talentos, orientando-os para novas oportunidades no mercado de trabalho, visando o anseio particular dos adolescentes e crianças;
- Proporcionar o amplo desenvolvimento no que tange aos aspectos da motricidade dos participantes do projeto;



Secretaria de Assistência Social

- Garantir o direito à cultura para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.
- Promover a integração de crianças e adolescentes, por meio de atividades culturais, socioeducativas, de geração de renda, lazer e esporte.
- Acreditar na arte como ferramenta de transformação da realidade e da melhoria da qualidade de vida.
- Oportunizar as crianças e adolescentes, a manifestação de seus talentos artísticos.
- Contribuir com o processo educativo dos participantes.

7. METAS E RESULTADOS A SEREM OBTIDOS

- Empregar atitudes de cooperação e respeito pelo outro, mantendo a harmonia do grupo.
- Interessar-se por atividades envolvendo arte, música e teatro, manifestando diferentes percepções.
 - Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão e da vivência de diversas situações, desenvolvendo a sensibilidade e afetividade.
- Desenvolver a socialização e a integração em grupos, favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua.
- Descobrir novos talentos na área da cultura.
- Buscar o resgate da autoconfiança, consciência e valorização das qualidades pessoais.
 - Visar à promoção por experiências e incorporações de práticas corporais do mundo circense, vindo a contemplar a multiplicidade das funções e manifestações por meio de expressões e gestos motores.
- Os resultados esperados são o alcance do desenvolvimento de habilidades e contribuições sociais na vida das crianças e adolescentes.



8. DA PREVISÃO DE IMPACTOS

Com a proposta de formar e integrar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o projeto reafirma o papel da cultura e da arte na formação cidadã, com a promoção do protagonismo.

Busca-se promover a participação efetiva nas atividades direcionadas ao fortalecimento da autoestima, confiança e ações educativas, formativas, culturais e esportivas.

Os resultados poderão causar impactos na vida social das crianças e adolescentes, uma vez que a milenar cultura circense, trará novas perspectivas para o futuro e a idealização de sonhos também repercutindo na autovalorização e melhoria de convivência de crianças e adolescentes.

9. LOCAL(iS) DAS ATIVIDADES

As apresentações serão realizadas nos espaços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e Serviço de Acolhimento Familiar – Programa Famílias Acolhedoras, do município de Joinville, quando houver espaço condizente com as atividades e quando este não houver, será em espaços de empresas parceiras ou escolas e/ou Ceis próximos aos serviços da Assistência Social, conforme organização prévia dos dias e horários para que possam ser realizadas.

10. PÚBLICO BENEFICIADO COM O PROJETO

Serão diretamente beneficiadas com o projeto, no mínimo, 370 crianças e adolescentes, com Faixa Etária entre 06 a 17 anos e suas famílias do município.

11. QUANTIDADE DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES A SEREM ATINGIDOS COM O PROJETO

O projeto visa atingir, no mínimo, 370 crianças e adolescentes dos Serviços de CRAS, CREAS e Programa Famílias Acolhedoras, do município de Joinville.



Secretaria de Assistência Social

Número de participantes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8
370	55	55	55	55	55	25	35	35

12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

O projeto será aplicado uma vez (1x) por semana com duração de 01:30 h /dia, sendo uma turma matutina das 08h00 às 10h00 e uma vespertina das 14h00 as 16h00, totalizando 8(oito) meses de projeto.

O contratante irá reunir-se com as idealizadoras do projeto para repasse de informações e possíveis dúvidas sobre o projeto e, após, com coordenações de CRAS, Creas, Serviço de Acolhimento Familiar de Joinville para organização dos cronogramas.

A divulgação, recrutamento e acompanhamento do projeto ficará sob a responsabilidade dos serviços da Assistência Social (CRAS, Creas, Serviço de Acolhimento Familiar de Joinville), a fim de atrair o maior número de público.

A execução do projeto ficará sob a responsabilidade da empresa contratada; assim como a disponibilização de material para a oficina de malabares que poderá ser adquirido junto aos participantes do projeto e comunidade;

O projeto será apresentado em locais a serem posteriormente definidos e disponibilizados pela contratante, os quais deverão estar localizados na área próxima (empresas parceiras ou escolas) ou dentro dos Serviços da Assistência Social de Joinville.

Serão 9 (nove) encontros para cada serviço com os seguintes cronograma:

No primeiro encontro será Iniciado com um show (uma modalidade ou mais) realizada pela companhia contratada, apresentado-se ao público participante, realizada socialização, apresentação do grupo de trabalho, objetivo do projeto e cronograma de atividades e apresentados os objetos de trabalho (Modalidades Circences) e diálogo com o grupo de crianças e adolescentes sobre quais materiais conhecem e qual seu preferido.



Secretaria de Assistência Social

No segundo encontro será contada a História do circo (pelo mundo, no Brasil e o circo contemporâneo), o grupo fará um novo número apresentando uma modalidade ainda não apresentada ou passará um vídeo do Cirque du Soleil com diálogo com os participantes.

Do 3º ao 7º encontro serão desenvolvidas oficinas temáticas (todas com conhecimento da modalidade e diálogo com participantes):

- 1) acrobacia de solo individual e coletivo: com exercícios e treino;
- 2) malabares com confecção de objetos;
- 3) palhaçaria com desenvolvimento da técnica;
- 4) acrobacias coletivas com exercícios e treino;
- 5) mágica e ilusionismo: com treino e exercícios;

No oitavo encontro serão realizados ensaios e treinos para as apresentações.

As apresentações serão para familiares e comunidade em geral no encontro de número 9(último).

A cada semana informar através de vídeos, fotos e relatórios a execução das atividades desenvolvidas.

Para verificação da eficácia do projeto, os participantes iram preencher uma avaliação ao final das apresentações.

Modalidades circenses:

Acrobacia de solo: as aulas de acrobacia desenvolvem a potência corporal, equilíbrio, confiança, parceria e espírito de equipe, através de aquecimentos, jogos corpóreos e desenvolvimento de técnicas acrobáticas. Dentro das técnicas serão trabalhadas portagens de equilíbrio e acrobacias de solo (rolamento, cambalhota, saltos, estrelas flipadas e carpadas, flip flap), além de desenvolver também paradas de cabeça e paradas de mão.

Malabarismo: as técnicas a serem desenvolvidas no malabarismo são todas vinculadas à coordenação motora e psicomotricidade corporal. É trabalhada a manipulação de objetos presos ao corpo e soltos também. São oferecidas manipulações com tipos diversos de objetos de malabarismo (flags, swing poi, bastões, diabolô, bolas, claves, argolas e devil stick), com o intuito



Secretaria de Assistência Social

também de mostrar a diversidade de possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora, através de técnicas clássicas e de modalidades do circo contemporâneo.

Equilíbrio: são desenvolvidas técnicas de relaxamento corporal e domínio sobre os eixos que coordenam os movimentos do corpo. Para isso, são utilizadas técnicas de portagens em grupos e aprendizagem em perna de pau.

Palhaçaria: tem como objetivo, através de exercícios específicos, tornar conscientes as individuais características que promovem o riso. Leva também como característica, exercícios práticos e específicos para adaptar o artista às linguagens da comédia. Serve para performances individuais ou coletivas, reconhecimento de espaço e análise de possibilidades. É trabalhado o corpo do palhaço, relação, jogo, tempo cômico, improviso, texto, musicalidade, entre outros atributos inerentes ao arquétipo do palhaço. Uma conscientização das gag's usadas pelo palhaço, através de: fracasso, cumplicidade, prazer, vulnerabilidade, impulso, máscara neutra, reversão de flop, improviso, neutralidade, medo, entre outros.

Mágica e ilusionismo: um dos principais benefícios da magia para crianças, é que lhes permite o que é impossível e acreditar que tudo aquilo a que se proponham é possível. A magia atrai e muitas crianças querem passar de espectadoras a serem quem surpreende com os seus truques. E, brincando de mágicos, divertem-se e aprendem muitas coisas sem se darem conta. Os truques de magia estimulam a imaginação e o engenho, já que as crianças se perguntam como fez aquele mágico e tentam imitar esses truques ou fazem elas mesmas os seus. Praticando os truques, as crianças conseguem aumentar a sua capacidade para decifrar adivinhas ou problemas matemáticos. Além disso, melhoram a sua memória ao ter de se lembrar dos passos a seguir para fazer magia. Por fim, sempre devem saber que um mágico tem de ser rápido e habilidoso para realizar corretamente os seus truques, o que faz com que a criança melhore a sua coordenação e seja mais ágil física e mentalmente.



13. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A comunidade terá participação direta.

O projeto viabiliza à comunidade local, o acesso direto a arte circense. Não somente as crianças e adolescentes poderão participar, mas também outras pessoas ao seu entorno terão a oportunidade de apreciar as apresentações e conhecer este incrível mundo mágico.

~~14. ENTIDADES PARCEIRAS~~

15. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO PROJETO

Contemplar as ofertas socioassistenciais executadas pelos (CRAS), Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e Serviço de Acolhimento Familiar – Programa Famílias Acolhedoras.

Incentivo a participação dos usuários nas ações continuadas essenciais aos serviços.

16. TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

08 meses.

17. JUSTIFICATIVA

A cultura se faz presente na sociedade como elemento engrandecedor, que agrega valor, integra socialmente, desenvolve intelectualmente, dissemina costumes, perpetua visões, celebra a identidade de um povo e forma cidadãos. A Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, entendendo que a cultura é indispensável ao desenvolvimento da personalidade e dignidade, estabelece que todos têm direito a usufruir das artes e participar livremente da vida cultural da comunidade.

A Constituição Federal de 1988, trata a cultura como direito fundamental, devendo ser protegida, valorada, disseminada, promovida, produzida, incentivada, multiplicada, difundida, democratizada e respeitada.

A Constituição Federal de 1988 reporta-se em seus artigos à preservação da cultura, clamando, então, pelo olhar da sociedade e do poder público acerca da importância do Direito Cultural e da cultura brasileira, mais especificamente em seu artigo 215, inserido no Título VIII, capítulo III,



Secretaria de Assistência Social

seção II, que tem como título, “Da cultura”, e diz: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

Da mesma forma, o artigo 4º, inserido no Título I, Das Disposições Preliminares do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, garante o direito da criança e do adolescente o acesso à Cultura: “Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.” O artigo 22, parágrafo único, Capítulo III, do Estatuto da Criança e do Adolescente, dispõe sobre: O Direito à Convivência Familiar e Comunitária, sendo determinado que: A mãe e o pai, ou os responsáveis, têm direitos iguais e deveres e responsabilidades compartilhados no cuidado e na educação da criança, devendo ser resguardado o direito de transmissão familiar de suas crenças e culturas, assegurados os direitos da criança estabelecidos nesta Lei. (Incluído pela Lei nº13.257, de 2016).

O artigo 58, do Capítulo IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, preconiza: No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura, assim como o artigo 59: Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer, voltadas para a infância e a juventude.

O circo é uma expressão artística, parte da cultura popular, que visa a diversão e o entretenimento dos espectadores. Há referências sobre o circo desde a antiguidade. Durante o Império Romano, por exemplo, grupos de pessoas ganhavam a vida fazendo apresentações na rua, nas casas de famílias nobres ou até mesmo em arenas destinadas às apresentações (anfiteatros). Na Idade Média, grupos de malabaristas, artistas de teatro e bufões (comediantes) viajavam pelas cidades da Europa com suas apresentações. Porém, foi somente em 1769 que o circo ganhou o formato que temos atualmente. Neste ano, o inglês Philip Astley organizou as apresentações circenses, destinando também uma tenda de lona para as apresentações. Estas seriam itinerantes (com mudança constante do local de apresentação).

Esta arte que encanta crianças e adultos surgiu no Brasil no século XIX, com famílias vindas da Europa. Estas famílias se manifestavam em apresentações teatrais. Os ciganos, vindos também da Europa, apresentavam-se ao público, demonstrando habilidades como doma de urso e cavalos e ilusionismo. As manifestações artísticas eram de acordo com a aceitação do público, o que não



Secretaria de Assistência Social

agradava, não era mais mostrado naquela determinada região. Algumas atrações foram adaptadas ao estilo brasileiro.

Hoje, o circo também tem uma ramificação denominada: circo contemporâneo, que é aprendido em escolas, não só de pai para filho como antigamente. A primeira escola de circo surgiu no Rio de Janeiro em 1982, chamada Escola Nacional de Circo. Nesta escola, jovens aprendem as técnicas circenses e quando formados, criam grupos e passam a se apresentar ao público. Hoje a Nau de Ícaros, o Teatro de Anônimo, o Circo Escola Picadeiro, o Linhas Aéreas, a Intrépida Trupe, os Parlapatões, o Circo Mínimo, os Acrobáticos Fratelli, Patifes e Paspalhões, fazem parte do Circo Contemporâneo Brasileiro.

As apresentações contam com palhaços, shows musicais, malabaristas, mágicos e trapezistas. Os palhaços brasileiros que fizeram mais sucesso nos circos brasileiros foram: Carequinha, Arrelia, Torresmo e Piolin. Atualmente, as atrações circenses são mais modernas e trazem muitas novidades tecnológicas, exemplo disso é o Cirque du Soleil.

Embora enfrentem um período de crise na atualidade, os circos ainda fazem sucesso, principalmente nas regiões do interior do Brasil. Além do encantamento que os circos proporcionam, é relevante a movimentação social e econômica por eles provocada em cada cidade em que se estabelecem.

Por muitas vezes, ao pensar em circo desencadeia a ideia errônea de que este é um espaço apenas para o ato de brincar e de entretenimento, classificando-o como uma arte popular sem objetivos específicos, que historicamente sofre um olhar preconceituoso da sociedade.

O espetáculo circense, longe de ser apenas um produto de entretenimento revelava-se como resultado visível de um longo, rigoroso e complexo processo de formação artística. Com isso, abre-se nossa percepção não só para os conhecimentos práticos e teóricos desenvolvidos pelos circenses, mas para os valores que organizam sua atividade e para uma verdadeira pedagogia no campo da arte.

Considerando que ao longo de sua história em todo o mundo, o circo tem sido instrumento de produção e de divulgação da cultura popular, responsável por levar diversão, beleza, emoção e alegria para todos os lugares por onde passa.

Considerando que suportes culturais como cinemas e teatros, ainda não são completamente acessíveis, o circo, com sua mobilidade, cumpre o papel fundamental de oferecer entretenimento, difundir a cultura nacional e permitir a fruição àqueles que não dispõem de outras oportunidades de acesso a manifestações artísticas. A arte circense pode ser um instrumento que possibilita diversos aprendizados, tais possibilidades vão desde a relação com outros temas vinculados, até o desenvolvimento de habilidades motoras e também à discussão de valores.



Secretaria de Assistência Social

Considerando que o circo constitui uma das expressões artísticas da maior relevância e a necessidade de promover a cultura nos serviços de atendimento da Assistência Social do município de Joinville, o projeto “A Magia do Circo, como ferramenta de formação e Transformação Social de Crianças e Adolescentes” foi elaborado, com o intuito de desenvolver atividades circenses com a participação de no mínimo, 370 crianças e adolescentes no município de Joinville.

Considerando que os direitos fundamentais, têm relação direta com serviços e programas ofertados tanto pela Proteção Social Básica quanto pela Proteção Social Especial, bem como as atribuições e responsabilidades do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

As crianças e adolescentes, dos serviços da Assistência Social, terão a oportunidade de aprender por intermédio das atividades circenses (mágicas, ilusionismo, trapézio, lira, tecido, monociclo, malabarismo, perna de pau, tecido acrobático, números de acrobacias de solo individuais e coletivas, entre outras) que incentivam a superação dos medos, a integração, a socialização, a formação de cidadãos ativos, críticos, reflexivos, criativos, formadores de opiniões, transformando-se em multiplicadores de conceitos e que possam contribuir com a sociedade.

Alguns resultados esperados pelo projeto serão: trabalho em equipe, equilíbrio, coordenação motora, psicomotricidade corporal, relaxamento corporal, aceitação de si mesmo, desenvolver a empatia, colocando-se no lugar do outro e permitindo uma consciência coletiva de amor, união e amizade, o respeito aos colegas, disciplina e convívio social, autoconhecimento, autoconfiança e autoestima.

A proposta do projeto é ensinar que o circo é fundamental no processo educativo, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências e à interação com a família e à comunidade, acreditando-se que é possível mudar a realidade das crianças e adolescentes do município de Joinville. *“ Circo é a concentração silenciosa, a arte de brincar sem dizer palavras... é uma grande e poderosa escola.” Charles Chaplin*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

_____.Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm h>. Acesso em: 04 agos. 2020.



Secretaria de Assistência Social

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em: 04 agos. 2020.

Disponível em:<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/historia_circo.htm> Acesso em: 04 agos. 2020.

Disponível em:<<https://www.infoescola.com/artes-cenicas/historia-do-circo/>> Acesso em: 04 agos. 2020.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 04 agos. 2020.

Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm > Acesso em: 04 agos. 2020.

Disponível em:<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/circo> > Acesso em: 03 agos. 2020.

Disponível em:<<https://core.ac.uk/reader/229303964> > Acesso em: 03 agos. 2020.

Disponível em:< <http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=68dad4509908e9a2> > Acesso em: 03 agos. 2020.

Monica Salete Inthurn Marcomini

Educadora Social Mat. 35819

Equipe técnica de Assessoria à Alta
Complexidade

Gerência da Unidade de Proteção Social
Especial

Rose Guerezzi

Educadora Social Mat. 32520

Equipe técnica de Assessoria à Média
Complexidade

Gerência da Unidade de Proteção Social
Especial

Joinville, 28 de agosto de 2020